



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
REDE MUNICIPAL DE ENSINO
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES**

Escola: _____

Estudante: _____

CADERNO 2

- As atividades das APCs serão adequadas de acordo com a limitação e necessidade de cada estudante pelo professor (a) de Apoio e Supervisão do Departamento de Coordenação de Educação de Inclusão Social.

Componente curricular: Geografia

Período: 05/04/2021 a 29/04/2021

Etapa: Ensino Fundamental II

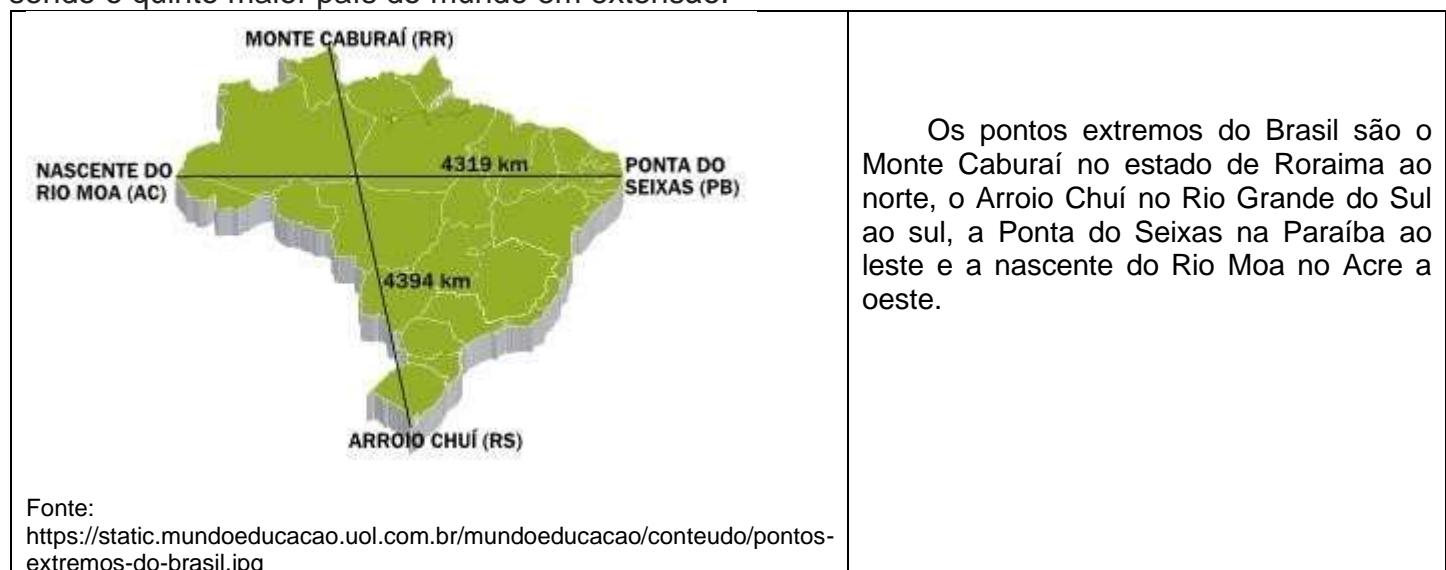
Turma: 7º ano

AULA 1 e 2 – Brasil: limites, fronteiras e região

Faça a leitura do texto abaixo e depois responda ao que se pede:

Brasil: limites, fronteiras e região

O Brasil é um país de dimensões continentais. Isso significa dizer que seu território é bastante extenso, compreendendo uma ampla porção de terra. Ao todo, a área do território é de 8.514.876 km², sendo o quinto maior país do mundo em extensão.



A localização e dimensão do Brasil pode ser conferida no mapa abaixo:



Como vemos no mapa, o Brasil tem a maior parte de seu território no hemisfério sul, ou seja, ao sul da linha do Equador; localiza-se também no hemisfério ocidental, ou seja, a oeste do Meridiano de Greenwich. O país localiza-se ainda na região sul da América, ou seja, na América do Sul. Outra informação importante é que detém o 5º maior território atrás apenas da Rússia, Canadá, China e Estados Unidos.

Quando olhamos para o mapa da América do Sul, podemos ter uma melhor noção do tamanho do Brasil:



O Brasil é o maior país dentre os 13 que compõem a região da América do Sul, fazendo fronteira com 11 deles, exceto o Chile e o Equador.

Os limites do Brasil com esses 11 países formam as regiões de fronteira, que são zonas de contato, comércio, interação ou mesmo afastamento.

Por deter um tamanho tão extenso e fazer limite com muitos países, a fronteira brasileira é muito diversa.

O Mato Grosso do Sul, uma das unidades federativas do país, faz fronteira com dois países sul-americanos (Paraguai e Bolívia). Porém, a fronteira com esses dois países também é diversa.

É interessante notar que as relações de fronteira também definem os modos de vida das regiões brasileiras. No Mato Grosso do Sul, por exemplo, é comum as rodas de tereré, a chipa, o dialeto que mistura português, guarani e espanhol.

Com relação ao idioma falado no Brasil, apesar das peculiaridades de cada região do país, o português é o oficial, por conta do processo de colonização imposto por Portugal, nação responsável, em boa parte, pela formação de nosso território, cultural e histórica.

Países da América do Sul

Fonte: <https://escolakids.uol.com.br/upload/image/America-do-Sul.jpg>

Atividades:

1. Quais são os pontos extremos do Brasil?
2. Em qual lugar fica o Brasil entre os maiores países do mundo? E qual sua área territorial?
3. Com quais países o Brasil faz fronteira?
4. O Mato Grosso do Sul faz fronteira com algum(s) país(es)? Qual(is)?
5. Cite algum traço de cultura sul-mato-grossense que tem influência da fronteira com outro país.

AULA 3 e 4 – Formação do território brasileiro

Faça a leitura do texto sobre a formação do território brasileiro para depois fazer as questões propostas.

Um pouco sobre a formação do território brasileiro

Já vimos nas últimas aulas que o Brasil é o quinto maior país do mundo em extensão territorial. Entretanto, esse território não “nasceu” da noite para o dia, ou seja, a grandeza territorial do país foi construída ao longo de séculos.

Mas quem será foram os responsáveis pela formação do território brasileiro?

Por muito tempo foi ensinado que o Brasil foi descoberto pelos portugueses, como se essa terra estivesse, de algum modo, perdida. Muito tempo antes da chegada dos primeiros portugueses nessa

terra, habitavam aqui diversos povos originários, conhecidos popularmente por índios. Há registros arqueológicos que datam a presença humana nessa terra, que depois iria ser chamada de Brasil, de pelo menos 10 mil anos. Ou seja, os povos indígenas chegaram muito antes dos portugueses.



Fóssil mais antigo já encontrado no Brasil e nas Américas. Estima-se que tenha cerca de 11 mil de idade. Fonte: https://static.dw.com/image/45964223_303.jpg

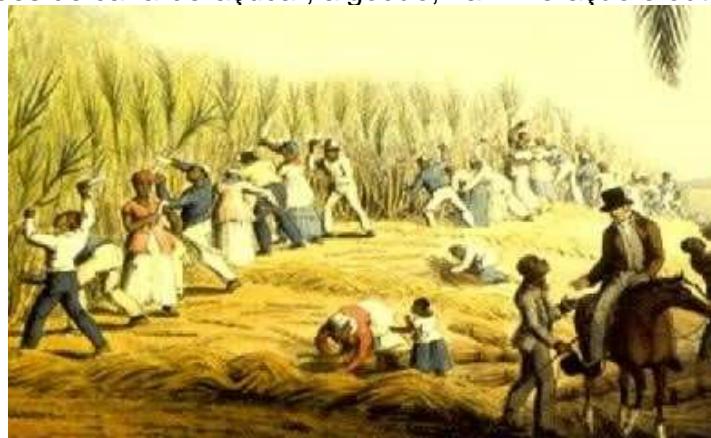
Mas por que a história desses povos se perdeu?

Primeiramente pelo genocídio étnico (mortes provocadas pelos colonizadores) iniciado por volta de 1500. De acordo com o site Uol Educação, estima-se que haviam entre 1 e 5 milhões de indígenas no território brasileiro – atualmente restam pouco mais de 800 mil de acordo com a FUNAI (Fundação Nacional do Índio).

Outro fato foi a imposição da cultura europeia sobre a cultura indígena. Assim, a língua oficial no Brasil é uma língua de origem europeia (português) e não indígena; a religião é de origem europeia, os costumes e hábitos, vestimentas, comida, economia, entre outras coisas foram sendo impostos pelos portugueses e formando nossa cultura.

Cabe lembrar que a história da formação do território foi contada sempre pelo “lado mais forte”, ou seja, pelos portugueses. Assim, os portugueses são vistos como “heróis”, os conquistadores de uma terra “sem dono”.

Outro povo que foi deixado, muitas vezes, de lado na história da formação do território brasileiro foram os negros. Esses foram trazidos na condição de escravos (ou seja, privados de sua liberdade e escolhas) para trabalhar nas plantações de cana-de-açúcar, algodão, na mineração e outras atividades econômicas.



A força de trabalho da população negra foi explorada por séculos nas atividades econômicas. Na imagem acima, estão trabalhando no corte de cana de açúcar, um dos principais produtos do Brasil na época do colonialismo.

Fonte: <https://escolakids.uol.com.br/historia/os-negros-trazidos-para-o-brasil.htm>

O Brasil, tal como conhecemos hoje, tem então mais de 500 anos de existência e participaram da formação de seu território vários povos, além dos portugueses, os indígenas e os negros tiveram papel importante nas atividades econômicas e na cultura de nosso país.

Atividades:

1. Quem foram os primeiros povos a habitar a terra que se chamaria Brasil?

2. Por que a população indígena quase sumiu?

3. Quais traços da cultura europeia formaram nossa identidade brasileira?

4. Como era utilizada a força de trabalho da população negra?

AULA 5 e 6 – Avaliação Bimestral de Geografia.

As aulas 05 e 06 são reservadas para a avaliação bimestral, a ser desenvolvida em forma digital ou impressa.

AULA 7 e 8 – Formação do território brasileiro

Para essa aula vamos fazer um estudo sobre a formação do território brasileiro e a influência cultura dos afrodescendentes na gastronomia do país.

Para tanto, faça a leitura do texto “Culinária afro-brasileira: africanos enriqueceram a cozinha brasileira” na página 23, do livro didático de Geografia “Telaris”.



Geolink

Leia o texto a seguir.

Não escreva no livro!

Culinária afro-brasileira: Africanos enriqueceram a cozinha brasileira

Os índios se alimentavam da mandioca, das frutas, dos peixes e das carnes de caça. Com a chegada dos colonizadores portugueses, o pão, o queijo, o arroz, os doces e os vinhos foram se incorporando à nossa alimentação.

Mas uma das contribuições mais importantes aos nossos hábitos alimentares, durante todo o período de colonização, foi aquela que veio da África[...]. Se os comerciantes de escravos traziam os ingredientes (especiarias), os escravos traziam na memória os usos e os gostos de sua terra. Era aí que estava o segredo.

[...] Os ingredientes nobres, o preparo requintado e as maneiras europeias à mesa aconteciam na casa grande. Enquanto isso, a cozinha negra se desenvolvia na senzala, em tachos de ferro.

Alguns escravos conseguiam criar algum animal ou cultivar uma pequena horta. Talvez por isso, o tempero e o uso de uma grande variedade de pimentas deu um sabor especial aos seus pratos. O azeite de dendê também foi um dos ingredientes mais importantes da culinária negra. [...]

Uma outra tradição, a de vender comida nas ruas, em grandes tabuleiros, se estabeleceu na mesma época na cidade de Salvador, na Bahia. Esses tabuleiros traziam de tudo. [...] Entre essas iguarias estava, além do acarajé, do vatapá e do abará, angu, mingau, pamonha e canjica. [...]

Um outro fator que ajudou a difundir a comida de origem negra foi a religião africana - o candomblé. O candomblé tem uma relação muito especial com a comida. Os devotos servem para os santos comida que pertencem à tradição africana. Como as comunidades negras se espalharam pelo Brasil, a culinária que veio da África se espalhou por todo o país.

[...]. Os caldos, extraídos dos alimentos assados, misturados com farinha de mandioca (o pirão) ou com farinha de milho (o angu), são uma herança dos africanos. Podemos lembrar que da África também vieram ingredientes tão importantes como o coco e o café.

Para terminar, não se pode deixar de mencionar um dos pratos favoritos do país: a feijoada, que também se originou nas senzalas. Enquanto as melhores carnes iam para a mesa dos senhores, os escravos ficavam com as sobras: pés e orelhas de porco, linguiça, carne-seca etc., eram misturados com feijão preto [...] e cozidos num grande caldeirão.

STRECKER, Heidi. Culinária afro-brasileira: africanos enriqueceram a cozinha brasileira. *Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades*. Disponível em: <www.ceert.org.br/noticias/historia-cultura-arte/10124/culinaria-afro-brasileira-africanos-enriqueceram-a-cozinha-brasileira>. Acesso em: 29 maio 2018.

Atividades:

1. Você já comeu algum dos alimentos citados no texto? Quais?
2. O texto afirma que a culinária africana contribuiu muito para os hábitos alimentares no Brasil. De que forma isso ocorreu?

